

IMPACTO NO ATENDIMENTO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DURANTE A PANDEMIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Deise Souza Reis¹

Ione Gabriela Gomes Novaes de Carvalho¹

Emanuela Lima dos Santos²

RESUMO

Em Março de 2020 deu-se início a pandemia do covid-19 causada pelo coronavírus, uma doença de alta letalidade e rápida disseminação que devido à sua transmissibilidade trouxe mudanças nos hábitos de vida das pessoas e nos sistemas de saúde. O Sistema Único de Saúde teve que se preparar e tomar medidas para controle de disseminação da doença e se adaptar rotina de atendimento a população. O estudo teve como objetivo analisar os impactos causados nos atendimentos da Estratégia de Saúde da Família durante a pandemia. Foi feita uma revisão bibliográfica com artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022. Utilizou-se seguintes descritores: “Covid-19”, “Pandemia”, “Saúde Pública”, “ESF”, “Equipe de enfermagem”. Foram selecionados no total 12 artigos para a pesquisa. A rápida dispersão da COVID-19 tornou-se preocupante para a APS e para os diversos equipamentos de serviços à saúde. Os artigos foram concordantes quanto a importância da ESF no combate à doença, do papel da equipe de enfermagem na prevenção e promoção de saúde. Percebe-se que é necessário mais estudos sobre os impactos que podem ter causado na falta de atendimento na Estratégia de Saúde da Família durante o período da pandemia.

Palavras chave: Covid-19. Enfermagem. Saúde pública.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, e-mail: deise27.tec@gmail.com.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, e-mail: ionecarvalho.ic@gmail.com.

² Professor(a) Orientador(a) do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada, e-mail: emmanuel.santos2@ftc.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020, iniciou-se uma grande crise mundial, devido a pandemia em decorrência da infecção pelo novo coronavírus denominado *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus* (Síndrome Respiratória Aguda Grave 2- SARS CoV-2). Essa infecção disseminou-se rapidamente pelos países, sendo declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) situação de pandemia em pouco mais de dois meses após seu início (BERBET et al., 2021).

A SARS CoV-2 possui alta letalidade em idosos e doentes crônicos como hipertensos, diabéticos e obesos. A sintomatologia é variada, pode-se observar febre, tosse seca ou dificuldade respiratória, esta última caracteriza a forma mais grave da morbidade e reflete o motivo da completa taxa de ocupação dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em distintos países durante a pandemia (BERBET et al., 2021).

Para o enfrentamento da pandemia foram adotadas medidas não farmacológicas como o distanciamento e o isolamento social, que continham o controle da disseminação de contaminação na população pelo distanciamento físico e redução da mobilidade. O distanciamento social gerou, de forma inédita e urgente, uma reorganização do espaço e do tempo no cotidiano das pessoas, como por exemplo, as instituições que suspenderam suas atividades presenciais (BERBET et al., 2021).

Além disso, o sistema público de saúde no Brasil teve que se preparar para uma situação extremamente complicada pois apresentava diversas deficiências que envolvem o financiamento, a gestão e a estruturação do sistema. Nesse sentido, as Equipes do Programa Saúde da Família (PSF) e Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), enquanto operadoras da atenção primária à saúde (APS), precisaram encontrar mecanismos para acolher e dar encaminhamentos de resolutivos aos problemas decorrentes da situação (ALMEIDA et al., 2020).

As equipes por terem responsabilidade sanitária em um território, construiram vínculos e coordenaram o cuidado, mostraram que a APS praticada pelas Equipes de PSF e do NASF foram fundamentais na redução do problema da transmissão, do adoecimento e da morte prematura pela COVID-19 (ALMEIDA et al., 2020).

Na rede de atenção ao COVID-19, a APS teve que adaptar-se a nova rotina de atendimento à população, foram suspensos vários atendimentos como consultas

agendadas de saúde da mulher, do idoso, de saúde do homem, de puericultura, de hiperdia, além dos atendimentos do NASF. Apenas os atendimentos de ações preventivas, tais como vacinação; o acompanhamento de pacientes crônicos e grupos prioritários como gestantes e lactentes; e o atendimento a pequenas urgências e às agudizações de doenças crônicas foram priorizados nesse período (DAUMAS et al., 2020).

Durante a pandemia, percebeu-se a relevância dos profissionais de saúde, dentre eles o profissional de enfermagem frente à covid-19, por estar em diversas interfaces, atuando na triagem e rastreio de casos suspeitos, realização de educação em saúde, bem como na prestação de assistência direta aos infectados (LIRA, 2022).

No espaço da ESF, o enfermeiro possui várias atribuições entre elas assistência integral às pessoas e famílias, e durante a pandemia, desempenhou ações para proteger a saúde das pessoas e salvar vidas. O enfermeiro contribuiu na identificação precoce dos sinais e sintomas e no manejo adequado quanto às medidas de controle da COVID19 (FERREIRA e LINO, 2020).

Diante disto, este estudo tem como objetivo descrever os impactos causados no atendimento da Estratégia de Saúde da família durante a pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada com artigos na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “Covid-19”, “Pandemia”, “Saúde Pública”, “ESF”, “Equipe de enfermagem”.

Foram encontrados 22 artigos no qual foram utilizados 12 deles por condizer com a temática abordada. Nos artigos encontrados foram utilizados os critérios de inclusão: ser publicados em português, inglês ou espanhol, abordarem sobre o assunto referente à revisão e publicados nos últimos três anos (2020 à 2022). E como critério de exclusão: textos que não abordavam sobre o assunto, e inferiores ao anos de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos encontrados foram organizados de forma resumida no quadro (**Quadro 1**) e discutidos em tópicos.

Quadro 1 – Distribuição da produção científica

Titulo	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados	Conclusões
O Enfermeiro na Estratégia Saúde da Família no enfrentamento da COVID-19: Revisão Integrativa.	Revisão Integrativa	Caracterizar o papel do enfermeiro atuante na Estratégia Saúde da Família no enfrentamento da COVID-19.	O papel do enfermeiro na ESF tem como finalidade a organização do processo de trabalho para a redução da contaminação da patologia no território, visto que esse profissional atua nas relações com os sujeitos na comunidade e unidade de saúde.	O enfermeiro em exercício na ESF diante do enfrentamento da COVID-19, torna-se elemento contributivo no processo de trabalho do desenvolvimento de suas ações de não propagação da doença adentro da ESF, ao realizar seu papel participante no combate à doença.
Residência em Saúde da Família do Campo e o	Relato de experiência	Descrever as ações desenvolvidas pelas Equipes de Saúde da	Diante desse cenário, a rotina de trabalho de todos que estão na APS	A equipe da residência também atuou na realização de

enfrentamento a COVID-19: relato de experiência.		Família do Campo no contexto da COVID-19 a partir das vivências de residentes.	se modificou, assim foi necessário que toda a equipe estivesse capacitada, compreendendo o fluxograma de manejo clínico na atenção primária em transmissão comunitária.	educação permanente sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para a compreensão de vários serviços ofertados, inclusive sobre o auxílio emergencial e sobre o uso irracional dos medicamento.
A pandemia da COVID - 19 na saúde da criança: você uma revisão integrativa.	Revisão Integrativa	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre os principais resultados da pandemia da COVID-19 na saúde da criança.	10 artigos foram selecionados, entre esses artigos evidenciou-se que as crianças experienciaram a pandemia da COVID-19 em três campos: Saúde mental, física e social.	Evidências disponíveis na literatura mostram problemas na saúde, envolvendo mudanças de comportamento, da ansiedade, da obesidade e do sedentarismo em crianças. É necessário a elaboração de estratégias que diminuam esses impactos em seu bem – estar.

A promoção da saúde no contexto da pandemia da COVID-19 na perspectiva da equipe de enfermagem da ESF.	Pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória-descritiva.	Analisar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde por profissionais de enfermagem da ESF no contexto da pandemia da COVID-19.	Os participantes da pesquisa possuem entre 33 a 50 anos; sendo as 7 do sexo feminino; 6 se declaram branca e 1 parda; quanto ao estado civil 6 casadas e 1 solteira, 6 afirmam não possuir outra graduação\curso além de enfermagem\técnico de enfermagem, já 1 possui curso superior incompleto em biologia. Todos os profissionais relataram suas dificuldades e readaptação às suas rotinas na ESF.	A ESF aparece como ferramenta fundamental no enfrentamento a pandemia pela COVID-19, no entanto observa-se que sua rotina fundamentada em atendimentos programáticos e demanda espontânea fica ameaçada diante de tal contexto sanitário. Com todos estes empasses os profissionais de enfermagem da ESF foram importantes para transformar os impactos da COVID-19 em formas de
---	--	---	--	---

				promover saúde e garantir uma assistência digna aos usuários do SUS.
Como a Estratégia de Saúde da Família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao COVID-19?	Revisão literária	Mostrar o papel da ESF no combate contra a COVID - 19	A ESF como uma ferramenta de apoio significativa para o combate da epidemia.	O papel dos profissionais da estratégia de saúde da família foi direcionado além dessa educação em saúde, na busca ativa de novos casos, orientação de isolamento.
Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?	Artigo de Revista	Analisar as possibilidades de atuação dos serviços de APS na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) que contribuam para o	A atuação da APS pode ser sistematizada em quatro eixos: (i) vigilância em saúde nos territórios; (ii) atenção aos usuários com COVID-19; (iii) suporte social a grupos	As equipes de saúde da família e enfoque territorial, apresentou impactos positivos na saúde da população e tem papel importante na rede assistencial de

		controle da epidemia e, simultaneamente, cumpram com a sua função essencial de garantir atenção cotidiana e capilarizada.	vulneráveis; e (iv) continuidade das ações próprias da APS.	cuidados, além de poder contribuir vigorosamente para a abordagem comunitária, necessária no enfrentamento de qualquer epidemia. Com todas as dificuldades, as equipes de Saúde da Família têm mostrado força e resiliência.
A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19.	Artigo de Ensaio	Discutir a necessidade de fortalecimento da APS no SUS para o efetivo enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Brasil.	A partir de experiências locais e internacionais, analisa quatro campos de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS no enfrentamento da Covid-19: vigilância em saúde nos territórios;	Conclui-se ser necessário ativar os atributos comunitários das equipes multiprofissionais da ESF e do Nasf; associar-se às iniciativas solidárias

			cuidado individual dos casos confirmados e suspeitos de Covid-19; ação comunitária de apoio aos grupos vulneráveis no território por sua situação de saúde ou social; e continuidade dos cuidados rotineiros da APS.	das organizações comunitárias e articular-se intersetorialmente para apoiar a população em suas diversas vulnerabilidades; garantir a continuidade das ações de promoção, prevenção e cuidado, criando novos processos de trabalho na vigilância em saúde, no apoio social e sanitário aos grupos vulneráveis e na continuidade da atenção rotineira para quem dela precisa.
--	--	--	---	---

O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras.	Artigo de Revista	Analisar o papel da atenção primária na luta contra o Covid-19 em âmbito nacional, além do impacto em saúde pública e das futuras perspectivas.	Para a continuidade da atenção, torna-se importante estabelecer novas formas de cuidado cotidiano à distância por meio de telefones e aplicativos para seguimento individual e de grupos de usuários pelo teleatendimento. A chave é a UBS permanecer de portas abertas, atendendo aos casos necessários, mas com restrições, resolvendo o que for possível à distância e reduzindo os atendimentos presenciais	A APS deve ser a porta de entrada deste paciente no sistema de saúde. Uma vez que essa atenção primária esteja bem equipada e integrada terá papel fundamental no controle e na redução de danos causados pela pandemia pelo Covid-19.
---	--------------------------	--	--	---

Como o Brasil pode deter a COVID-19.	Artigo de Revista	Analisar o papel da atenção primária na luta contra o Covid-19 em âmbito nacional, além do impacto em saúde pública e das futuras perspectivas. Com base no grande número de pessoas infectadas no mundo e a experiência de diversos sistemas de saúde, torna-se imperativo a adaptação e adequação do SUS na condução de mecanismos de resposta para pandemia, sendo a atenção primária peça	Referente à reposição da força de trabalho no enfrentamento da pandemia por Covid-19, o Governo Federal instituiu, por meio de portaria, a ação estratégica “O Brasil Conta Comigo - Profissionais da Saúde”.²² O objetivo dessa ação é cadastrar profissionais de saúde, que serão inicialmente capacitados de forma on-line, e que, se necessário, poderão ser recrutados para atuar durante a pandemia.	O recrudescimento de agravos à saúde mental é esperado, em decorrência dos receios gerados pela pandemia e pela situação de isolamento.
---	--------------------------	--	--	--

		fundamental neste processo.		
Um olhar da enfermagem voltado à importância da visita domiciliar na ESF: Uma revisão de literatura	Revisão de literatura	Conhecer as dificuldades e facilidades encontradas pelo enfermeiro para realização da visita domiciliar; importância das ações de promoção da saúde no âmbito da visita domiciliar, identificar as dificuldades e limitações dos usuários durante a visita domiciliar; identificar o plano de assistência da ESF durante a visita;	A análise dos artigos referentes à temática, conforme os descritores utilizados permitiram o agrupamento dos dados em quatro categorias “Dificuldades e facilidades na realização da VD pelo enfermeiro da ESF”, “Importância das ações de promoção da saúde no âmbito da visita domiciliar”, “Limitações dos usuários durante a VD” e “Fatores que interferem na comunicação entre a família e a equipe da ESF”.	Os desafios que se apresentam são imensos e agravados pela nossa situação social, que impõe condições de vida e saúde precárias, especialmente à população residente nas periferias dos grandes centros urbanos. O recrudescimento de agravos à saúde mental é esperado, em decorrência dos receios gerados pela pandemia e pela

		conhecer quais os fatores que interferem na comunicação entre a família e a ESF.		situação de isolamento.
O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19.	Artigo de Revista	Mostrar o papel da APS na rede de atenção à saúde durante a pandemia, estratégias, limites e dificuldades no enfrentamento da covid-19.	A descrição das necessidades assistenciais dos pacientes com COVID-19 torna evidente que o papel direto da atenção primária à saúde (APS) na assistência aos casos moderados e graves é bastante limitado.	O reconhecimento, da necessidade de mais recursos para que o sistema faça frente à crise torna este momento especialmente oportuno para reforçar e financiar adequadamente o SUS.
Gestão da saúde pública: Análise sobre os fatores condicionantes do desenvolvimento humano	Revisão bibliográfica	Verificar os fatores que influenciam o desenvolvimento humano municipal e,	Um aumento da eficiência na Atenção Primária à Saúde eleva a Qualidade de Vida dos indivíduos	A Qualidade de Vida, o objetivo de médio e longo prazo da Estratégia Saúde da

		por consequência, na qualidade de vida da população. E analisar como o desempenho em Atenção Primária à Saúde se relaciona com a Qualidade de Vida e se a eficiência da atenção primária à saúde está vinculada a esse conceito	daquela população, sendo uma das possíveis razões o atendimento da ESF às populações menos favorecidas social e economicamente, além do incentivo a contínuas participações dos grupos atendidos e prezar o respeito aos valores e às crenças dos mesmos, ressaltando o caráter amplificado de saúde	Família (ESF), é influenciada por vários fatores socioeconômicos.
--	--	--	---	--

COVID X SAÚDE PÚBLICA

Enfrentar uma pandemia exigiu que fosse associada à atenção individual ao cuidado centrado na comunidade, requerendo uma abordagem populacional. Essa junção foi essencial para se combater a crise sanitária e humanitária da pandemia. Os Sistemas de saúde fortemente baseados na Atenção Primária à Saúde (APS) puderam ofertar esse cuidado integral e articulado, respondendo de melhor maneira às emergências (GIOVANELLA ET AL.,2020).

Diante da pandemia, na ausência de vacinas e de medicamentos específicos e devido à alta transmissibilidade da infecção, as intervenções eficazes para o controle foram medidas de saúde pública como isolamento, distanciamento social e vigilância dos casos, com o propósito de reduzir o contágio, evitando sofrimento e morte, e tentando frear a velocidade da pandemia (MEDINA ET. AL.,2020).

O Ministério da Saúde (MS) atuou tentando fortalecer a assistência à saúde com ações direcionadas à capacitação de recursos humanos e ampliação da cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da contratação de profissionais, especialmente médicos. Além disso, foi feita a ampliação da estrutura para atendimento dos casos graves por meio da aquisição de equipamentos e de insumos, da construção de unidades hospitalares, da ampliação da capacidade das unidades existentes, da contratação de leitos em hospitais privados ou do setor suplementar, bem como do apoio à montagem de hospitais de campanha (OLIVEIRA ET. AL.,2020).

O Ministério da Saúde utilizou várias estratégias para atendimento à população como disponibilização de novos meios para atendimento, a exemplo do aplicativo Coronavírus-SUS e do canal por WhatsApp; TeleSUS para realizar busca ativa de casos suspeitos de COVID-19 por meio de ligações telefônicas; telemedicina por meio de realização de consultas médicas *on-line* , assim como telecirurgias e telediagnóstico, entre outras formas de atendimento médico a distância, que foram importantes para garantir o atendimento, não somente das pessoas afetadas pela Covid-19, mas também de todas aquelas que necessitem de assistência médica (OLIVEIRA ET. AL.,2020).

Além das medidas de redução de contaminação, deve-se ainda ressaltar a necessidade indiscutível do uso de EPI's por profissionais de saúde que atuaram na ESF. A falta de EPI's põe os trabalhadores da saúde e suas famílias em risco, além

de contribuir com a disseminação do vírus. Foi fundamental o provimento desses equipamentos de proteção adequados para que os profissionais pudessem ter segurança em sua atuação e, conseqüentemente, protegerem seus pacientes (FARIAS ET AL., 2020).

IMPORTÂNCIA DA ESF E DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA

Dentro das políticas do SUS, a Atenção Primária à Saúde se realiza por intermédio da Estratégia Saúde da Família (ESF), como é conhecido hoje o antigo Programa Saúde da Família (PSF) (Matta et al., 2016). A Estratégia Saúde da Família (ESF) é vista como estratégia reorganizando modelo de assistência à saúde, e atua como porta de entrada para os serviços de saúde (MENEZES ET AL., 2017).

A capilaridade das equipes de ESF é uma vantagem do Brasil no enfrentamento contra o Covid-19. Por meio da APS, é possível a descentralização dos atendimentos, a testagem de um maior número casos suspeitos, a busca ativa de novos casos e o seguimento de casos confirmados. Essas ações podem fortalecer a vigilância epidemiológica e o planejamento de medidas de controle local/regional. Ademais, o tradicional papel de promoção de saúde e prevenção que as ESF desenvolvem teve importância fundamental no controle da pandemia pelo novo coronavírus no Brasil (FARIAS ET AL., 2020).

A equipe de enfermagem atuou na linha de frente, sendo uma ferramenta de apoio significativa na prevenção e no controle do covid, identificando casos positivos e gerenciando os agravos à saúde. (JAPIASSU E RACHED, 2020). O enfermeiro trabalhou, por exemplo, com identificação precoce dos sinais e sintomas na orientação dos profissionais e dos usuários quanto ao controle e agravos que a doença pode causar, na notificação de casos (FERREIRA E LINO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os artigos encontrados o objetivo não foi alcançado, não encontramos artigos falando diretamente sobre os impactos em relação aos atendimentos na pandemia, mas encontramos artigos que descrevendo sobre as mudanças que

aconteceram nos atendimentos, sendo assim necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre esses impactos que possam ter causado.

A ESF foi fundamental no enfrentamento a pandemia, sendo a porta de entrada para assistência ao paciente. Desde o início teve a necessidade de adaptar-se a nova rotina de atendimento, suspendendo atendimentos de rotina. As equipes de enfermagem tiveram um papel importante na educação em saúde, controle de casos, no combate à doença, mesmo diante de tantas dificuldades trabalharam garantindo assistência digna.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Deisyelle Sibaldina Da, et al. Residência em saúde da família do campo e o enfrentamento a covid-19: Relato de experiência. **Health Residencies Journal**, vol. 1, n. 7 2020. Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/89/76>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BERBET, Lais Dias, et al. A pandemia da COVID-19 na saúde da criança: Uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v.10, n.7, e55510716727, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16727/15109>. Acesso em: 15 mar. 2022.

DAUMAS, Regina Paiva, et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, 36(6):e00104120, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2020.v36n6/e00104120/pt>. Acesso em: 26 de abril de 2022.

FARIAS, Luis Arthur Brasil Gadelha, et al. O papel da atenção primária no combate ao Covid-19: impacto na saúde pública e perspectivas futuras. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, vol. 15 n. 42. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/54679/1/2020_art_labdfarias.pdf. Acesso em: 15 de março de 2022.

FERREIRA, A. S., LINO, J. C. F.S. O enfermeiro na Estratégia Saúde da Família no enfrentamento da COVID-19: Revisão Integrativa. **Revista Pró-UniverSUS**, v.11, n.2, 2020. Disponível em:

<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2458>.

Acesso em: 15 de março de 2022.

GIOVANELLA, Ligia, et al. A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 44, n. Especial 4, P. 161-176, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LTtxtLz5prtrLwWLzNJZfQRy/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 26 de abril de 2022.

JAPIASSU, R. B., RACHED, C. D. A. Como a Estratégia de Saúde da Família pode ser considerada ferramenta de apoio no combate ao COVID-19? **SciELO Preprints**, versão 1, 2020. Disponível em:

<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/229/282>. Acesso em: 29 de

abril de 2022.

LIRA, J. M. de. A promoção da saúde no contexto da pandemia da COVID-19 na perspectiva da equipe de enfermagem da ESF. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN**, 2022. Disponível em:

https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/47080/1/Apromocaodasaude_Lira_2022.pdf. Acesso em: 26 de abril de 2022.

MATTA, Isabela Braga da, et al. Gestão da saúde pública: Análise sobre os fatores condicionantes do desenvolvimento humano. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS**, vol. 5, N. 1. Janeiro/Junho. 2016. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/12745/6275>. Acesso em: 26 abr. 2022.

MEDINA, Maria Guadalupe, et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? **Cadernos de Saúde Pública**, 36(8):e00149720, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csp/2020.v36n8/e00149720/pt>. Acesso em: 26 de abril de 2022.

MENEZES, Naiany Gabrielle Atanasio, et al. Um olhar da enfermagem voltado à importância da visita domiciliar na ESF: Uma revisão de literatura. **Congresso Internacional de Enfermagem**, v. 1, v.1, 2017. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5589/2285>. Acesso em: 15 de março de 2022.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de, et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 29(2):e2020044, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/KYN SHRcc8MdQcZHgZzVChKd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 de abril de 2022.